

outubro 2014



# POESIA

Vincent Van Gogh (1853-1890), *Amendoeiras em flor*

N.º



BIBLIOTECA ESCOLAR  
CLARA PÓVOA

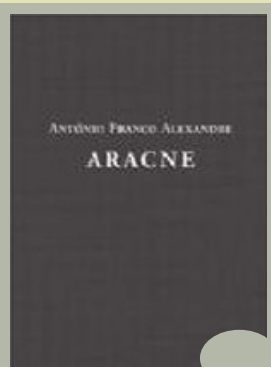
60

## POESIA

A poesia é um texto literário, como tantos outros. Contudo, destaca-se dos outros pelo simples facto de comover, de despertar sentimentos, de sensibilizar o leitor.

A poesia não maça, não é aborrecida, é talvez o género mais maravilhoso e emocionante que há.

### Aracne



Alexandre,  
António Franco

Partindo do Canto VI das Metamorfoses de Ovídio, é urdida uma trama poética ao mesmo tempo antiga e moderna, filosófica e emotiva, que nos enleia e deslumbra a cada nova leitura."

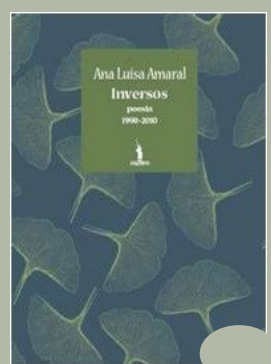
### Entre dois rios e outras noites



Amaral, Ana  
Luísa

A partir de certa falta de sono, as coisas surgem com mais nitidez. Algumas têm o privilégio de pairar por detrás das lentes. Côncavas ou convexas, e as coisas diminuindo ou aumentando de tamanho, mas sempre nítidas.

### Inversos Poesia 1991-2010



Amaral, Ana  
Luísa

Em Inversos reúnem-se 20 anos de poemas de Ana Luísa Amaral. Todos os livros publicados, desde Minha Senhora de Quê, a primeira obra da autora que, em 1990, a revelou como uma voz ímpar no panorama da literatura portuguesa.

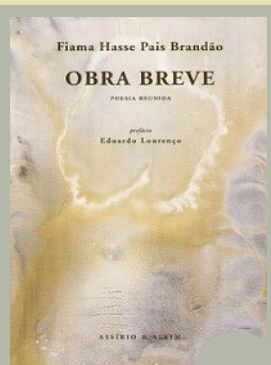
### A palavra mágica



Bettencourt,  
Edmundo de

Compilação de poemas do poeta Edmundo de Bettencourt. Poeta português do século XX. Frequentou os cafés Royal e Gelo, onde se reuniu a segunda geração surrealista, vindo a publicar seis inéditos na revista Pirâmide.

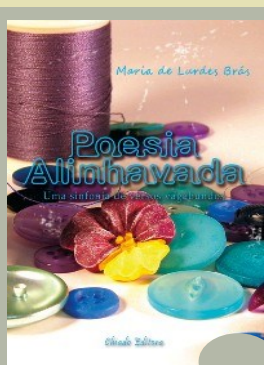
### Emoção



Brandão, Fiamma

Este impressionante volume compila a poesia reunida de uma escritora singular. É uma longa viagem por quatro décadas de produção, iniciada com Morfismos - poesias curtas datadas de 1961 - e que depois se abre à poalha do mundo ou à sedução dos livros.

### Poesia alinhavada



Brás, Maria de  
Lurdes

É costume dizer: Não faço aquilo que gosto; gosto daquilo que faço. Todos na vida, temos sonhos, mas a paciência e persistência fazem parte desses sonhos. Tudo se pode realizar. Se tivermos vontade, as coisas acabam por acontecer. Se não for num dia, é no outro.

divulgação - livro

outubro 2014

divulgação - livro

outubro 2014



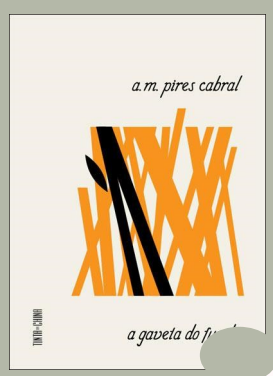
## POESIA

Ler um livro de poesia não é como ler um livro narrativo, de texto corrido. Ler poesia faz com que fiquemos sempre à espera de ler o próximo poema. E, claro, não temos de acompanhar o livro diariamente, para não perder o curso da história; poderemos pegar no livro dia sim, dia não, semana sim, semana não, ou... simplesmente... quando estivermos com vontade de ler... poesia.

[João Domingues, 11.º LH2]

## A gaveta do fundo

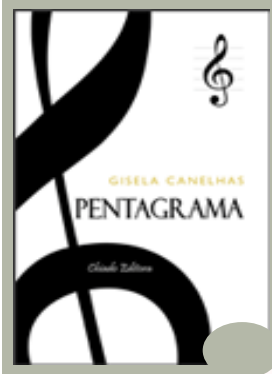
Cabral, A. M. Pires



"A gaveta do fundo: onde guardava brasas e joias de família, ou seja, reservas de calor para os dias de frio que aí vêm. A gaveta do fundo: forçada a fechadura, saqueada, dismantelada em tábuas e ferragens.

## Pentagrama

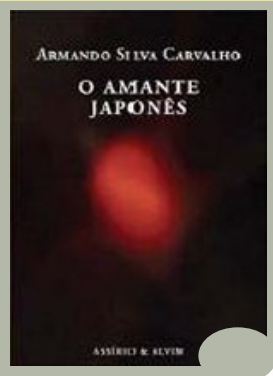
Canelhas, Gisela



Num mundo onde a pressa impera e a calma é esquecida, importa saber parar. O pentagrama, também designado por pauta, é como a folha em branco que aguarda a ideia, a melodia, a voz de uma inquietude que grita.

## O amante japonês

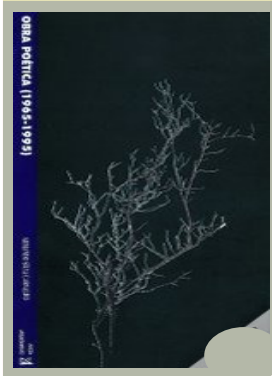
Carvalho, Armando Silva



O poeta joga com expectativas, incautas, que remetem para o plano de um equívoco romanesco-sentimental, para uma alusão a um dos muitos "artefactos" úteis em que, hoje em dia, nos prolongamos, ou deixamos que o nosso corpo se prolongue: o automóvel.

## Obra Poética 1965-1995

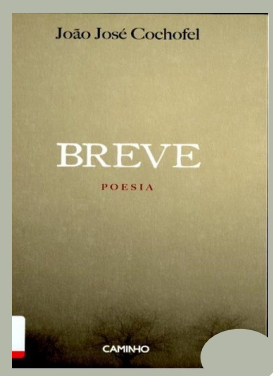
Carvalho, Armando Silva



Poderia chamar-se rebelde à criação poética de Armando Silva Carvalho, vinda da década de 60, ou religiosa no sentido de religação, porque "tudo está em tudo". Porque ela faz-se cada vez mais de uma metafísica da condição humana, mesmo na sátira desapiedada.

## Breve

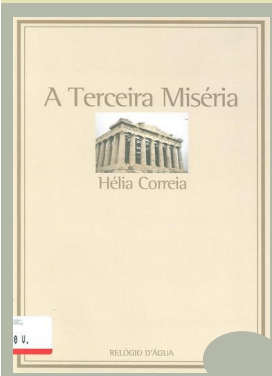
Cochofel, João José



Há por detrás da poesia de João José Cochofel um encontro com a vida que, sabendo-se munido de dotes herdados e cultivados, se deixa tocar por uma expectativa exigente e lhe sofre as consequências. Essa expectativa oscila depois quanto aos seus fins...

## A terceira miséria

Correia, Hélia



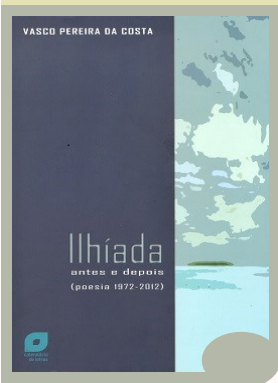
O regresso de Hélia Correia à poesia é um regresso à memória e aos clássicos. É isso que explica o título deste longo poema dividido em 32 secções: «A terceira miséria é esta, a de hoje. / A de quem já não ouve nem pergunta. / A de quem não recorda».

divulgação - livro

outubro 2014

divulgação - livro

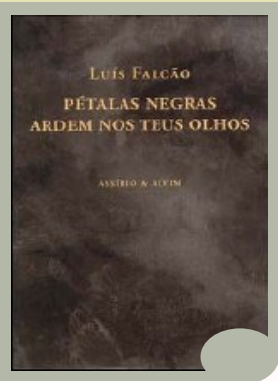
outubro 2014

**Ilhíada****Costa, Vasco  
Pereira da**

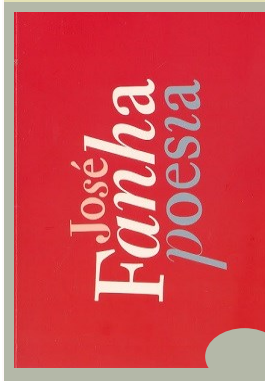
Vasco Pereira da Costa viaja por terras e sentimentos numa linguagem culturalmente rica e advertida dos perigos do género, matizada de metáforas muito pessoais e com mestria de ritmo, rimas, parónimos, trabalhos de som.

**Letras de um sentimentalista****Coutinho,  
André**

Letras de um Sentimentalista é uma recolha de poemas escritos ao longo de 4 anos. Sendo a minha primeira "aventura" no mundo editorial, esta obra pretende oferecer ao leitor poemas de várias temáticas, desde a contestação e a melancolia ao poema de amor.

**Pétalas negras ardem****Falcão, Luís**

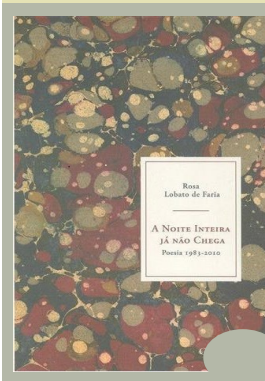
Pétalas negras ardem nos teus olhos é o primeiro livro publicado de Luís Falcão. Uma agradável revelação poética que não poderá deixar de surpreender o leitor mais atento.

**Poesia****Fanha, José**

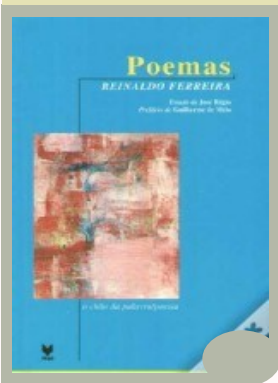
Em Poesia, José Fanha reúne toda a sua obra poética construída ao longo de mais de 40 anos. Temas como: "Eu sou português aqui", na célebre "Vista da Cornélia" ou "Nocturno em chamas" constituem momentos muito altos deste seu novo livro.

**Brasil 2000 antologia****Faria, Álvaro  
Alves de**

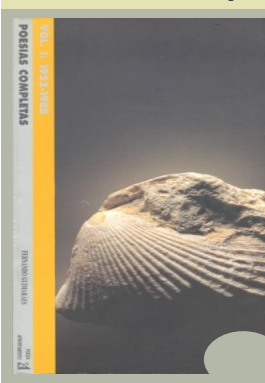
A poesia brasileira é uma selva. Mas no meio dessa tormenta há, ainda, poetas que escrevem poemas com palavras. Neste país de muitos desencontros, no que diz respeito à poesia e à literatura poética, escrever poemas com palavras pode ser uma dádiva.

**A noite inteira já não ...****Faria, Rosa  
Lobato**

No percurso da memória, a palavra dispensa qualquer forma de maquilhagem. Os poemas deste livro confirmam assim um dom muito raro que é o da espontaneidade na elaboração.

**Poemas****Ferreira,  
Reinaldo**

"Não ponho esperança em mais nada. E se puser há de ser ambição tão desmedida que não me caiba sequer no que resta da vida. Ambição tão irreal, tão paranoica, tamanha como a grandeza de Espanha com Granada e o escorial."

**Poesias Completas****Guimarães,  
Fernando**

As primeiras ondas de uma casa, chegam pelas raízes, as aves porosas de uma flor com o seu contorno leve. Sobre a areia, vês abandonada uma nuvem, a superfície percorrida pelos mesmos sulcos, a memória.

divulgação - livro

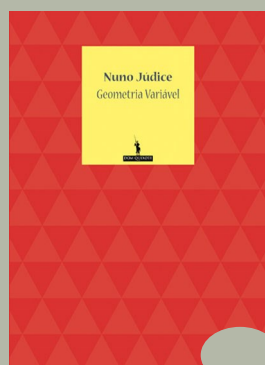
outubro 2014

divulgação - livro

outubro 2014

**Geometria variável**

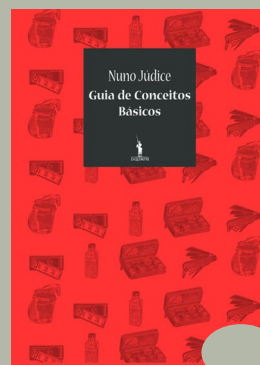
Júdice, Nuno



Mas que fazer a esse brilho/ que sobrou de uns olhos amados? A esse/ momento em que a dúvida se dissipou,/ num inesperado murmúrio, até a frase/ retomar o seu curso? Ao remorso que/ ficou do que não foi dito? A manhã, porém,/ com a sua luz de ouro, limpar-me-á...

**Guia de conceitos ...**

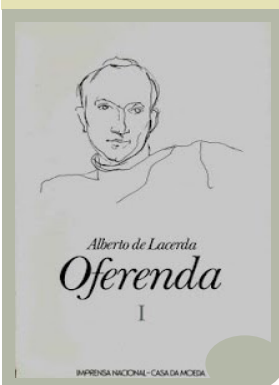
Júdice, Nuno



Este novo livro de Nuno Júdice surpreende pelo ensombramento da ironia, pelo assomar de uma faceta disfórica tão inquietante quanto inquietadora. Com efeito, através de imagens ou metáforas, desenvolvem-se ao longo deste livro narrativas que são muito marcadas ...

**Oferenda I**

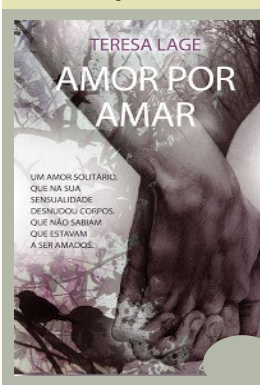
Lacerda, Alberto de



E assim te foste, luz de vagalume feita de segredo e brevidade. Impossível definir aquele perfume que o teu surgir me trouxe nessa tarde.

**Amor por amar**

Lage, Teresa



Todos temos o direito de amar e de ser amados, só que por vezes nos esquecemos disso e deixamos o amor por amar. Este livro fala desse amor que foi só meu.

**Rosto por dentro**

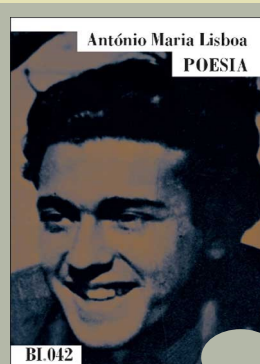
Leitão, Luís Veiga



O presente livro é um conjunto de 41 poemas de Luís Veiga Leitão inéditos ou publicados dispersamente.

**Poesia**

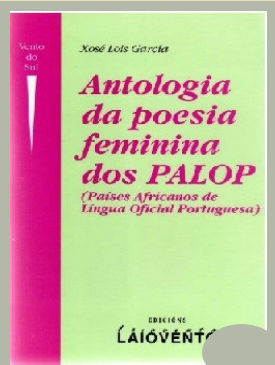
Lisboa, António Maria



Preocupado com uma verdadeira aproximação às culturas exteriores à tão celebrada civilização ocidental, há na sua poesia uma busca incessante de um futuro tão antigo como o passado. Pode, e decerto deve, ser considerado o mais importante poeta surrealista português.

**Antologia de Poesia ....**

Lois García, Xosé



Nos PALOP, a mulher integra-se tardiamente e com certos temores, e embora se sinta em minoria, estabelece uma nova relação que se pode perceber em diversos graus de participação cada vez mais ativos acedendo e incidindo nos problemas mais silenciados pelo sistema colonial.

**Poetas da nossa terra**

Luís, Carlos Teixeira



É neste universo maravilhoso das leituras, da escrita e dos livros que nos cruzamos e criamos pontes. Tudo faz sentido! Nasce novas ideias, desenvolvem-se outros projetos, sempre na perspectiva de encontrarmos eco das nossas vozes junto do público.

divulgação - livro

outubro 2014

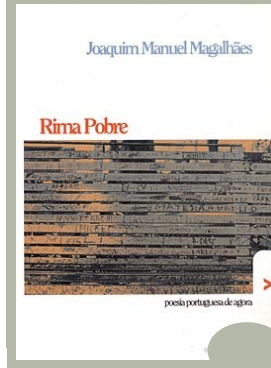
divulgação - livro

outubro 2014



**Contabilidade****Mãe, Valter  
Hugo**

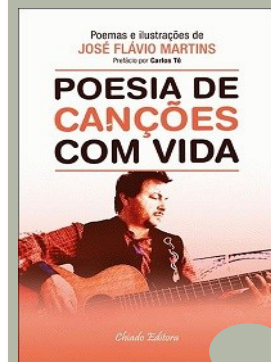
"Havia um rapaz sem coração que tinha medo de não haver nada para lhe tapar aquele vazio. Um dia, sem contar um pássaro ali se pôs e fez ninho. O rapaz, admirado, passou a andar mais hirtto, lento, para não o fazer cair.

**Rima pobre****Magalhães,  
Joaquim M.**

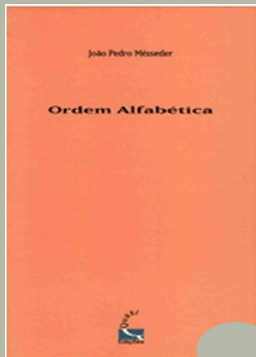
Sendo a minha primeira "aventura" no mundo editorial, esta obra pretende oferecer ao leitor poemas de várias temáticas, desde a contestação e a melancolia ao poema de amor, explorando tanto a língua portuguesa como a inglesa.

**Tu em mim****Marçal, Anna**

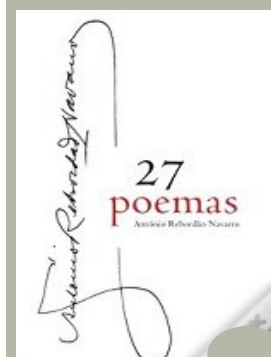
Livro onde partilho pensamentos, desejos de querer e bem-querer felicidade, Juras eternas de amor." Escrevendo, Soltando palavras aqui e ali, sonho em que navego e naufrago, longe, perto. Um dia será assim. Tu em mim"

**Poesia de canções com...****Martins, José  
Flávio**

A poesia de José Flávio Martins transporta-nos" para locais e momentos carregados de sentimento. É magia nas palavras, é música inspiradora, que provoca em mim um turbilhão de emoções.

**Ordem alfabética****Mésseder, João  
Pedro**

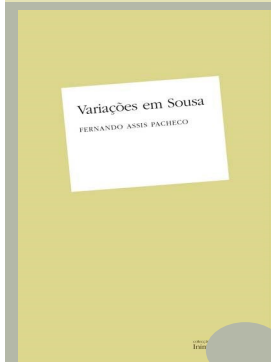
Há palavras brilhantes e côncavas que guardam o perfume do vinho e o lume das noites sem dor.

**27 poemas****Navarro, António  
Rebordão**

"27 Poemas" dá-nos um importante contributo sobre a visão do autor acerca da forma como o poeta deve usar a palavra poética, inserindo-a no contexto cultural e social onde se movimenta.

**Poesias de Ossian****Ossian**

"É difícil subestimar o impacto que Ossian teve nas letras, artes e culturas alemãs e francesas, mas durante muito tempo a influência desta obra em Portugal foi ignorada pela crítica. O presente volume reúne dois ensaios que enquadram este fenómeno que largamente ultrapassa as fronteiras literárias.

**Variações em sousa****Pacheco,  
Fernando Assis**

Obra em que revisita o seu tempo de coimbrão, é talvez o ponto culminante da poesia do Fernando Assis Pacheco. O título explica-se pelo recurso epigráfico, em cada uma das três secções do volume, a versos do poeta António de Sousa.

divulgação - livro

outubro 2014

divulgação - livro

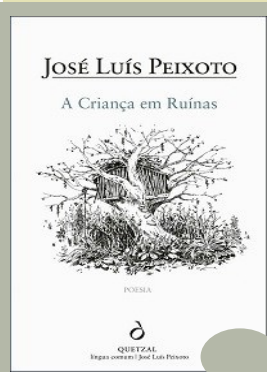
outubro 2014

**Ser poeta****Parreira,  
Leonor**

Mas que fazer a esse brilho/ que sobrou de uns olhos amados? A esse/ momento em que a dúvida se dissipou,/ num inesperado murmúrio, até a frase/ retomar o seu curso? Ao remorso que/ ficou do que não foi dito? A manhã, porém,/ com a sua luz de ouro, limpar-me-á...

**Poesia reunida ...****Pedreira, Maria  
do Rosário**

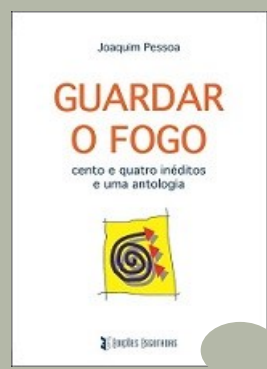
Este novo livro de Nuno Júdice surpreende pelo ensombramento da ironia, pelo assomar de uma faceta disfórica tão inquietante quanto inquietadora. Com efeito, através de imagens ou metáforas, desenvolvem-se ao longo deste livro narrativas que são muito marcadas ...

**A criança em ruínas****Peixoto, José  
Luís**

Tendo como temática principal a nostalgia da "criança em ruínas", a obra reúne vários poemas de diferentes fases da vida do autor. A melancolia, os cenários de dor, os problemas existenciais e as inquietações estão presentes na maioria dos textos.

**Segredos do reino ...****Lage, Teresa**

Das minhas mãos nasce uma história: não se percebe nada. Deve ter sido uma guilhotina da memória (hei de perguntar porquê ao diabo) a atuar seletivamente num critério qualquer. O mistério do que falta preencher talvez faça de nós inteligentes, obrigados a refletir entre o absurdo ...

**Guardar o fogo****Pessoa,  
Joaquim**

Complexa na sua aparente simplicidade, jogando com a vertente ora lírica ora prosaica da linguagem, a poesia de "Guardar o Fogo", com profundas raízes na "Mãe-terra", é impetuosa, apaixonada, intimista, luminosa, impregnada de sensualidade.

**Poesia só de brincadeira****Pimenta,  
Marcos**

A poesia pretende-se simples e verdadeira, espelho da alma daquele que a produz. Poesia que vem do homem, do pai, do apaixonado, do geólogo e de tantos outros personagens em tantas outras cenas vividas. É a poesia que se concretiza da vontade de se dizer.

**Poesia, saudade da prosa****Pina, Manuel  
António**

A poesia vai acabar, os poetas vão ser colocados em lugares mais úteis. Por exemplo, observadores de pássaros (enquanto os pássaros não acabarem). Esta certeza tive-a hoje ao entrar numa repartição pública.

**Todas as palavras****Pina, Manuel  
António**

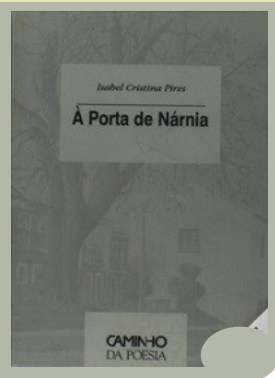
Uma extrema delicadeza pessoal, uma discrição obsessiva, uma cultura ziguezagueante e desconcertante, mas sempre subtil e envolvente, um sentido profundo da complexidade da literatura, e também, sobretudo, da complexidade da vida...

divulgação - livro

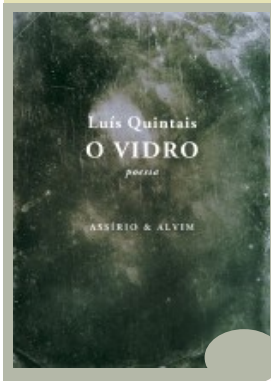
outubro 2014

divulgação - livro

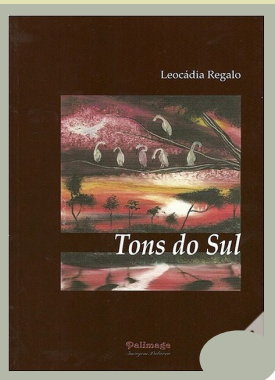
outubro 2014

**À porta de Nárnia****Pires, Isabel  
Cristina**

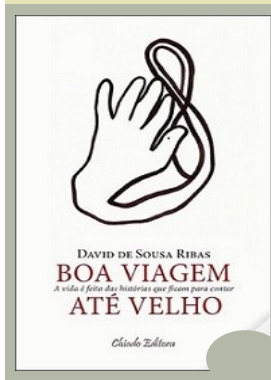
Sacudir a banalidade das palavras: um esforço irritado, que deve desprezar tudo o que foi tornado visível. O trabalho do poema, porque é uma tarefa voluntária, que exige força, é a transgressão da superfície, da norma.

**Rima pobre****Quintais, Luís**

No mais recente livro de Luís, somos confrontados com um fulgor rítmico magistral e com a visita a alguns dos lugares paradigmáticos na poesia do autor. Vitrificação, estilhaços, riscos, violência e história.

**Tons do sul****Regalo,  
Leocádia**

Leocádia Regalo, na continuidade da sua revelação poética, manifesta mais uma vez, em Tons do Sul, o poder de emocionar o leitor pela arte verbal, numa musicalidade que conduz a teimosa procura da essência humana na vibração da vida.

**Boa viagem até velho****Ribas, David de  
Sousa**

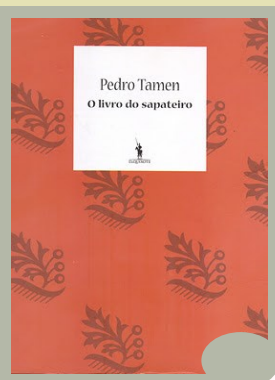
Este nosso país, onde prolifera a baixa sensatez, continua inundado de uma mentalidade mesquinha e quase ridícula. Esta mentalidade nova, e consequente da crise que vivemos há muito, faz-me lembrar o tal 'perdido por um, perdido por mil'

**Fases do ser****Sá, Sílvia**

Deixo-te uma vez mais em silêncio, olhos postos na estrada que não quero que me leve a lado nenhum. Apetece-me parar à tua porta e deixar o tempo passar até que vejas que na realidade eu sempre fiquei, eu sempre esperei ...

**Obra poética****Sousa, João Rui  
de**

Somos o que fomos noutras eras / e o que seremos longe no futuro / música do tempo, música das horas, relógio incerto acidental, impuro.

**O livro do sapateiro****Tamen, Pedro**

Os poemas do livro são necessariamente curtos, sem um título que os distinga, sucedendo-se tão só com uma indicação numérica, como se simulassem o correr de um retalho de vida.

**O grande livro dos cães****Tavares, José  
Correia**

José Correia Tavares, com a sua afetuosa forma de estar na vida, prova que a poesia que faz não é só literatura

divulgação - livro

outubro 2014

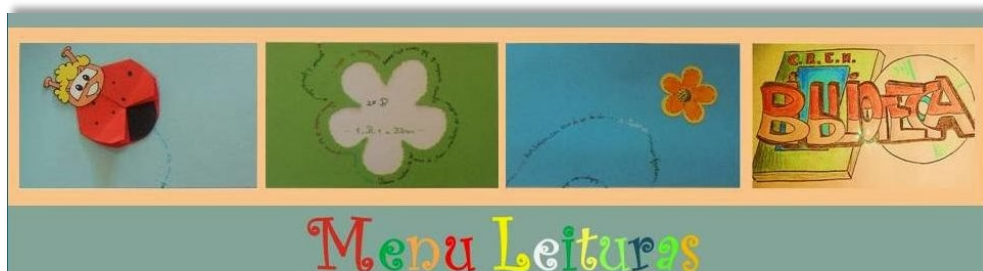
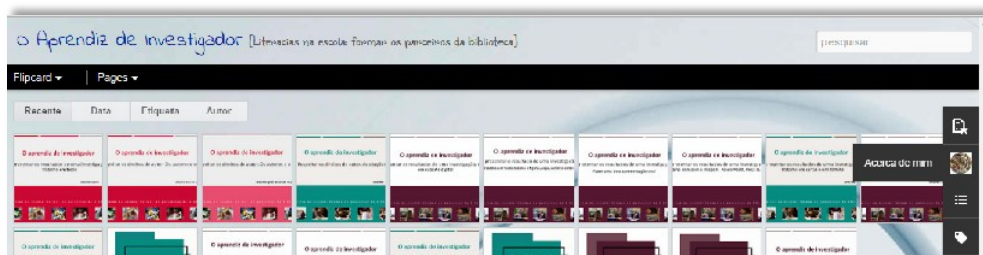
divulgação - livro

outubro 2014





e-Leituras... Para descobrir livros e leituras... Para falar/escrever de livros e de leituras... Para SER... com livros e leituras!



## Missão do Serviço das Bibliotecas do Agrupamento

Enquanto estrutura pedagógica, o serviço das bibliotecas escolares do Agrupamento tem por missão apoiar o processo de ensino e aprendizagem, promover a leitura, a literacia da informação e o gosto pela frequência de bibliotecas ao longo da vida, a fim de contribuir para a formação de cidadãos informados, críticos, responsáveis, utilizadores efetivos da informação e com capacidade de aprendizagem autónoma.

## Visão do Serviço de Bibliotecas do Agrupamento

Integrado no Programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o serviço das bibliotecas escolares do Agrupamento pretende continuar a ser uma referência neste programa. Aberto às orientações nacionais e internacionais e à colaboração em rede, desenvolve o seu trabalho numa busca contínua da excelência dos serviços e da coleção, acessíveis equitativa e livremente, potenciando os valores e demais orientações estratégicas expressas no Projeto Educativo do Agrupamento.

### Ficha Técnica

Título: *POESIA*

Autor: Biblioteca Escolar Clara Póvoa | Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Composição gráfica, seleção e organização: Isabel Bernardo, Conceição Sacarrão e Maria Fernanda Cravo.

Layout e publicação web: Leonor Campos de Melo



*Poesia* by Biblioteca Escolar Clara Póvoa | Serviço das bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Lima-de-faria is licenced under a Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 International Licence